Quinta-feira da 3ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 6,44-51): «(…) Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne, entregue pela vida do mundo».

João 6: a Palavra se faz "pão", em primeiro lugar, através da Encarnação

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, as palavras de Jesus revelam como nos podemos "alimentar" de Deus e viver Dele: Deus torna-se "pão" para nós, especialmente, na encarnação do Logos (a Imagem de Deus, o Filho de Deus). A Palavra fez-se Carne! O Logos fez-se um de nós e entra assim no nosso âmbito, naquilo que nos é acessível.

Mas, para lá de encarnação da Palavra, ainda é necessário mais um passo que Jesus menciona nas palavras finais do seu sermão: a sua carne é vida "para" o mundo (cf. 6,51). Desta forma, alude-se para lá da encarnação, ao objeto interior e à sua última realização: a entrega que Jesus fez de si mesmo até à morte e o mistério da Cruz.

Jesus fez-se homem para se entregar e ocupar o lugar do sacrifício dos animais, que apenas poderiam ser os gestos de um anseio, mas não uma resposta. Em definitiva, o Pão contém o mistério da paixão.